

REFLEXÕES SOBRE O USO DA RITALINA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

LIMA, Kauani Ferreira ¹

ROSSI, Jean Pablo Guimarães ²

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo principal refletir sobre o uso da medicação Metilfenidato (Ritalina) e seus impactos no desenvolvimento cognitivo da criança. Muitas crianças que manifestam dificuldades no processo de escolarização têm recebido diagnósticos de transtornos psiquiátricos em idades cada vez mais precoces. Um dos diagnósticos que são mais comuns e frequentes é o de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) nos primeiros anos escolares, essa problemática entra no debate sobre o fenômeno da medicalização. Essa crescente medicalização levanta preocupações quanto aos potenciais efeitos colaterais de longo prazo do uso precoce desses medicamentos. Portanto, questiona-se: quais os impactos ou consequências no desenvolvimento cognitivo causados pelo uso da Ritalina para o TDAH na primeira Infância? Os resultados apontam que os comportamentos infantis estão sendo patologizados e o aumento do consumo da Ritalina é considerada uma “solução” rápida e fácil para o Estado, beneficiando os lucros da indústria farmacêutica. O presente estudo é de caráter bibliográfico e teve como fonte de consulta artigos científicos selecionados por meio de bases de dados eletrônicas, como Google acadêmico e *Scielo*, livros e notícias.

Palavras-chave: TDAH; Medicalização; Psicopatologização; Infância.

¹ Acadêmica do quarto ano do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná/ *Campus* de Campo Mourão (UNESPAR/FECILCAM). E-mail: kauanylima613@gmail.com

² Prof. Dr. orientador do TCC, lotada no Colegiado de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná/ *Campus* de Campo Mourão (UNESPAR/FECILCAM). E-mail: psijeanpablo@gmail.com